

ECONOMIA

SERVIDORES

Lentidão se deve à greve dos funcionários públicos da área administrativa da Polícia Federal e afeta quase todos os estados. Para sindicato da categoria, negociações com o governo não avançam

Atraso na liberação de passaporte

LUCIANO PIRES
DA EQUIPE DO CORREIO

Feito da greve dos servidores administrativos da Polícia Federal, a liberação de passaportes está prejudicada em quase todos os estados do país, de acordo com o sindicato que representa a categoria, o Sinpecpf. No Distrito Federal, a demora na fila para a entrevista — uma das etapas para o recebimento do documento — chega a duas e a até três horas no Aeroporto Internacional de Brasília. Os atrasos ocorrem porque policiais estão sendo obrigados a realizar o trabalho antes feito por funcionários de retaguarda.

A paralisação teve início no dia 25 de setembro e é por tempo indeterminado. Os servidores reclamam que as negociações com o Ministério do Planejamento não avançam — já houve

duas reuniões com a Secretaria de Recursos Humanos (SRH). O impasse vem desde o ano passado, quando foi assinado um pré-acordo que previa a reestruturação da carreira e recomposição salarial dos trabalhadores. Em todo o Brasil, há cerca de 3,5 mil servidores administrativos da PF. Os profissionais de nível superior têm salário inicial de R\$ 2.100 e final de R\$ 3.000.

Além da emissão de passaportes, a greve compromete o andamento de inquéritos, a área de transporte e informática, além do protocolo. “O movimento está prejudicando as operações da PF. A adesão está crescendo e tende a aumentar ainda mais”, disse Hélia Cassemiro, presidente do Sindicato Nacional dos Servidores do Plano Nacional de Carreira da Polícia Federal (SinpecPF). Na Bahia, autorizações de visto de permanência estão suspensas e o posto

da PF no aeroporto de Salvador não funciona. No Pará e no Rio de Janeiro, a greve atingiu até as superintendências.

Em apoio às reivindicações dos funcionários administrativos, os policiais e agentes federais podem cruzar os braços. Em assembleia extraordinária, a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) aprovou na quarta-feira o indicativo de um dia de paralisação nacional. A data provável é 18 de outubro. A decisão final caberá às assembleias estaduais.

Para Hélia Cassemiro, o gesto de solidariedade ajudará a sensibilizar o governo. “Uma solução precisa ser encontrada urgentemente. Todos precisam encarar essa situação como prioridade. A greve é mais do que um ato por reajuste”, completou. Segundo ela, a PF precisa ser melhor estruturada em todas as suas frentes de atuação.

Carlos Moura/CB



FILA NO POSTO DA PF NO AEROPORTO DE BRASÍLIA: SERVIDORES PARAM POR TEMPO INDETERMINADO

TRIBUTAÇÃO

Brasileiro já pagou 28 dias a mais de impostos

RICARDO ALLAN
DA EQUIPE DO CORREIO

Os contribuintes insatisfeitos com o tamanho do peso dos impostos em seus bolsos terão,

neste fim de semana, mais uma marca indesejada para lamentar. O Impostômetro, instrumento que estima eletronicamente a evolução segundo a sequência da cobrança no país, vai

chegar a R\$ 700 bilhões acumulados neste ano em tributos federais, estaduais e municipais. Esse nível de recolhimento será atingido às 3h20 da madrugada de domingo.

No ano passado, esse valor só foi alcançado 28 dias depois, em 11 de novembro. Em 2005, a data havia chegado mais tarde ainda: 17 de dezembro. Isso mostra a velocidade com que a arrecadação tributária tem crescido.

Ano após ano, a carga tributária bate recordes sucessivos, apesar de o governo federal alegar ter tomado medidas de incentivo à economia que resultaram em perdas de arrecadação da ordem de R\$ 30 bilhões.

Em 2006, a marca, também inédita, foi de 34,23% do Produto Interno Bruto (PIB). Com a arrecadação federal crescendo num ritmo de 11% na comparação, esse valor deve ser batido

neste ano. O Impostômetro, instalado num placar eletrônico no centro de São Paulo desde abril de 2005, marcou um total de R\$ 731,8 bilhões no primeiro ano de funcionamento e de R\$ 812,7 bilhões em 2006. A estimativa é de chegar a R\$ 900 bilhões neste ano.

O instrumento foi criado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) para alertar os cidadãos de quanto eles pagam

aos três níveis de governo e forçar a sociedade a ser mais exigente quanto à qualidade dos serviços públicos que o Estado oferece. “É obrigação de toda instituição tornar os contribuintes mais conscientes dos impostos que pagam e dos direitos que devem exigir em troca”, disse o presidente da ACSP, Alencar Buriti. Os resultados podem ser acessados na página da internet www.impostometro.org.br.

Ele ainda é só um filhotinho? A gente ajuda a criar essa fera.

Era uma vez, nos anos 70 do século passado, uma escola que sabia que aprender é a aventura mais gostosa que tem. Daí, ela começou a preparar crianças do maternal até a juventude. E foi feliz para sempre. Até hoje, quem estuda aqui cresce cercado de carinho e conhecimento, vivendo 10 anos ou mais na segurança desse reinado.

Parabéns aos nossos alunos, personagens principais dessa história, pelo Dia das Crianças! Para o INEI, é isso que significa Educação Integral: cultivar a imaginação de quem descobre o mundo. E se descobre.

INEI
EDUCAÇÃO INTEGRAL